

Estomia intestinal: Dificuldades e desafios frente à mudança da imagem corporal

¹ Flavia Regina Vieira da Costa; ¹

Thais Stefanne Costa de Almeida

²Dayane Rodrigues Pereira,

²Priscilla Pinheiro Salvador.

RESUMO

Introdução: Dentre as intervenções médicas a estomia é um dos atos cirúrgicos que causa mais mudanças na vida de uma pessoa. O procedimento de estomização gera pelo impacto físico, psicológico e emocional, por motivo da alteração anatômica do corpo. Tal procedimento gera impacto físico, psicológico, emocional e social na vida da pessoa estomizada. As alterações não param por aí, devido à preocupação com a autoimagem a vida sexual também é atingida pela mudança, deixando assim a autoestima diminuída. Muitos dos estomizados evitam o contato social, o lazer e não conseguem retomar suas atividades com receio de não serem aceitos, isolando-se³; A sensação de mutilação e a perda do controle esfinteriano, em muitos casos, tendem a distanciá-los do meio social. Todos esses fatores podem despertar a insatisfação de si mesmo e a incapacidade de retomarem as atividades do cotidiano; **Objetivo:** O presente estudo objetivou buscar nos periódicos nacionais analisar as dificuldades e os desafios vivenciados pelos pacientes estomizados a partir de uma revisão bibliográfica, buscando especialmente a identificação de estratégias para a adaptação corporal e social do portador de estomia intestinal; a descrição das alterações que existem no cotidiano do estomizado e esclarecer as medidas educativas e as orientações fornecidas pelos enfermeiros no intuito de promover a independência e autocuidado dos estomizados. **Metodologia:** Para a pesquisa foi realizada uma seleção de 21 artigos. As buscas foram feitas nas bases de dados SCIELO, BVS e LILACS. Foram incluídos no estudo, artigos completos que contemplassem os objetivos proposto, escritos em língua portuguesa e publicados entre os anos de 2004 a 2015; Desta seleção apenas 21 artigos foi utilizado para responder a problemática em questão. E ainda os que tratavam do perfil, das mudanças, dos impactos na vida estomizados, assim também aqueles que abordavam o cuidado de enfermagem; sendo excluídos os de línguas estrangeiras, os que não contribuíram para alcance dos objetivos desejados, os que falavam de outros tipos de estomia. **Resultados:** Conforme os autores pesquisados, em 50% (10) dos artigos analisados verificou-se que a principal dificuldade enfrentada pelos estomizados é recuperar a autoestima, em 30% (6) abordam a dificuldade de reassumir a sexualidade, em 20% (5) encontrou-se dificuldade de retorno ao meio social. De acordo com os autores² “A imagem corporal está intimamente à autoestima, autoimagem, autoconceito, conceito corporal e esquema corporal, componentes importantes de sua identidade” ainda conforme o autor citado ²; Durante o pós operatório da confecção de estomias, inicia-se o processo de alteração da percepção resultando na baixa autoestima, devido à mudança da imagem corporal. ³ “A convivência com o estoma exige da pessoa a adoção de inúmeras medidas de adaptação e reajuste às atividades diárias, incluindo-se nestas o aprendizado das ações de autocuidado do estoma e pele perístoma”; como estratégia utiliza-se o coping, cuja técnica cognitiva que inclui esforço para enfrentar situações de estresse e para melhor administrar os problemas do cotidiano, essa técnica visa encobrir e deixar secreto o estoma, muitos trocam as vestes que

1.Flavia Regina Docente de Enfermagem da Faculdade Pitágoras, especialista em Terapia intensiva e enfermagem do trabalho; email:

1. Thais Stefanne Costa de Almeida, Mestre em Enfermagem; Especialista em Terapia Intensiva (AMIB). Docente de Enfermagem da Faculdade Pitágoras, email:taismaenf@gmail.com.

2. Dayane Rodrigues Pereira, Graduanda em Enfermagem da Faculdade Pitágoras-MA.

2. Priscilla Pinheiro Salvador, Graduanda em Enfermagem da Faculdade Pitágoras-MA.